Introdução à Computação II



Listas dinâmicas

Profa.: Adriane Beatriz de Souza Serapião

adriane@rc.unesp.br

Listas dinâmicas

 Definição: é uma lista encadeada de pares, onde cada par é representado por um registro, constituído por: (elemento, apontador).

Desvantagens:

- exige mais espaço (existe um apontador adicional por elemento).
- não é possível acessar um elemento diretamente.
- acessar um elemento exige um caminhamento na lista na ordem exibida pelos elementos (leitura linear seguindo apontadores).

+ Vantagens:

Operações de inserção e remoção de elementos.

Listas dinâmicas

Ponteiros

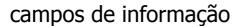
 Estruturas de dados dinâmicas: estruturas de dados que contém ponteiros para si próprias.

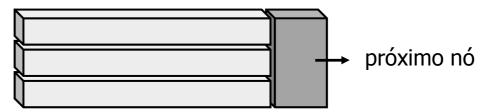
```
struct lista {
  char nome_tarefa[30];
  float duracao;
  char responsavel[30];
  ...
  lista *prox;
};

ponteiro para a
própria estrutura
lista
```

Listas dinâmicas

Representação gráfica de um elemento da lista:

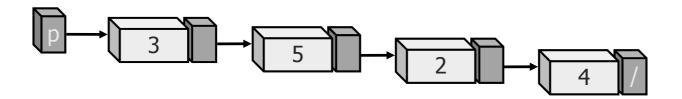




- Cada item é encadeado com o seguinte, mediante uma variável do tipo ponteiro.
- Permite utilizar posições não contíguas de memória.
- E possível inserir e retirar elementos sem necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.

Listas dinâmicas

- Cada item em particular de uma lista pode ser chamado de elemento, nó, célula, ou item.
- O apontador para o início da lista também é tratado como se fosse uma célula (cabeça), para simplificar as operações sobre a lista.
- O símbolo / representa o ponteiro nulo (NULL), indicando o fim da lista.



Operações sobre listas dinâmicas encadeadas

- Podemos realizar algumas operações sobre uma lista encadeadas, tais como:
 - Inserir itens;
 - Retirar itens;
 - **+** Buscar itens.
- Para manter a lista ordenada, após realizar alguma dessas operações, será necessário apenas movimentar alguns ponteiros (de um a três elementos).

Operações sobre listas dinâmicas

- **Outras operações possíveis:**
 - **+ Criar uma lista**
 - Destruir uma lista
 - Ordenar uma lista
 - Intercalar duas listas
 - Concatenar duas listas
 - Dividir uma lista em duas
 - Copiar uma lista em outra

Implementação de listas dinâmicas

Há uma célula cabeça para simplificar as operações sobre a lista.



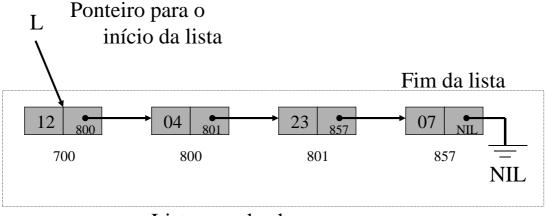
Estrutura da lista dinâmica

- **A lista é constituída de células.**
- Cada célula contém um item da lista e um ponteiro para a célula seguinte.
- O registro TipoLista contém um ponteiro para a célula cabeça e um ponteiro para a última célula da lista.

9

Estrutura da lista dinâmica

+ Lista Encadeada



Lista encadeada

Estrutura da lista dinâmica

```
typedef struct {
    int Item;
    Apontador Prox;
} Celula;

typedef struct Celula Apontador;
```

11

Operações sobre listas dinâmicas

```
void FLVazia (Apontador *Lista)
{
  Lista = (Apontador *) malloc(
    sizeof(Apontador));
  Lista->Prox = NULL;
};

int Vazia (Apontador *Lista)
{
  return (Lista->Prox == NULL);
};
```

Operações sobre listas dinâmicas

```
void Insere fim (TipoItem x, Apontador *Lista)
  Apontador Novo, p;
  Novo = (Apontador *) malloc(sizeof(Apontador));
  Novo->Item = x;
  Novo->Prox = NULL;
  p = Lista->Prox;
  while (p->Prox != NULL) p = p->Prox;
  p->Prox = Novo;
};
void Insere_inicio (TipoItem x, Apontador *Lista)
  Apontador p;
  p = (Apontador *) malloc(sizeof(Apontador));
  p->Item = x;
  p->Prox = Lista->Prox;
  Lista->Prox = p;
                                                        13
};
```

Operações sobre listas dinâmicas

```
void Retira (Apontador p, Apontador *Lista,
    TipoItem *Item)
{--O ITEM A SER RETIRADO É O SEGUINTE AO APONTADO POR P --}

Apontador q;
  if (Vazia(*Lista) || (p == NULL) || (p->Prox == NULL))
{
    printf( "Erro : Lista vazia ou posicao nao existe\n");
    return;
}
  q = p->Prox;
*Item = q->Item;
  p->Prox = q->Prox;
free(q);
};
```

Operações sobre listas dinâmicas

```
void Imprime (Apontador Lista)
{
   Apontador Aux;
   Aux = Lista->Prox;
   while (Aux != NULL)
   {
      printf("%d12\n",Aux->Item.Chave);
      Aux = Aux->Prox;
   };
};
```

15

Listas dinâmicas – vantagens e desvantagens

Vantagens:

- Permite inserir ou retirar itens do meio da lista a um custo constante (importante quando a lista tem de ser mantida em ordem).
- Bom para aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista (o tamanho máximo da lista não precisa ser definido a priori).

Desvantagem:

+ utilização de memória extra para armazenar os ponteiros.

Quando usar:

 quando for possível fazer uma boa previsão do espaço utilizado (lista principal + lista auxiliar) e quando o ganho dos movimentos sobre a perda do acesso direto a cada elemento for compensador.

Atenção!

- # Há diversas maneiras de construir a estrutura de uma lista dinâmica.
- # Aqui foi apresentada uma lista que possui apontadores para o início e o fim da lista.
- # Estude também a versão onde há somente um único apontador para o início da lista.

17

Exercícios – listas

Faça um programa para inverter uma lista:

```
void InverteLista(Apontador *p)
{
    Apontador q, r, s;
    q = NULL;
    r = p;
    while (r != NULL) {
        s = r->prox;
        r->prox = q;
        q = r;
        r = s
    };
    p = q
};
```

Exercícios – listas

- Implemente algumas das operações básicas com listas dinâmicas que não foram apresentadas aqui:
 - Inserir elemento em uma posição qualquer da lista;
 - Retirar elemento no início da lista;
 - Retirar elemento no fim da lista;
 - Retirar elemento de uma posição qualquer da lista;
 - Buscar um elemento qualquer dentro de uma lista;
 - Dada uma posição qualquer em uma lista, acessar seu conteúdo;
 - Concatenar listas;
 - Copiar uma lista em outra.

19

Bibliografia

ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C, (4a. ed.). Thomson, 2011.